

NOTÍCIAS

CORONAVÍRUS

Coronavírus: EUA pagam mais caro e ficam com remessa de máscaras chinesas destinadas à França



Mulher usa máscara contra coronavírus nos Estados Unidos (EUA)

Imagem: John Moore/Getty Images



02/04/2020 09h44

Oferta de pagamento em dinheiro vivo e de três a quatro vezes mais caro que o preço original. É desta forma que máscaras encomendadas pela França são adquiridas por americanos na pista de aeroportos chineses, momentos antes de embarcar a seu destino.

O episódio é apenas mais um na saga sobre a escassez de máscaras de proteção que vivem as grande potências. No desespero para lutar contra a epidemia, os Estados Unidos parecem não hesitar em adotar práticas agressivas.

RELACIONADAS



Coronavírus: agência dos EUA solicita 100 mil bolsas para cadáveres



Cortes de empregos nos EUA dispararam em março com pandemia

Uma autoridade regional francesa afirmou na quarta-feira (1º) que a competição para obter máscaras fabricadas na China é tamanha que os americanos as compram diretamente nas pistas dos aeroportos chineses antes de iniciarem sua viagem à França.

"Na pista, os americanos oferecem dinheiro e pagam três ou quatro vezes o preço dos pedidos que fizemos, temos que lutar", disse Jean Rottner, presidente da região francesa Grand Est, no leste do país, uma das mais afetadas pelo novo [coronavírus](#), em declaração à rádio francesa RTL.

Segundo ele, os aviões partem em seguida rumo aos Estados Unidos e não à França. "É complicado, lutamos 24 horas por dia" para obter as máscaras, disse Rottner, explicando que criou uma célula especial em sua região para tratar a questão. Segundo ele, uma remessa do material adquirido pelos americanos seria distribuída a profissionais que trabalham em casas de repouso para idosos da região.

Na terça-feira (31), Renaud Muselier, presidente da região francesa Provence-Alpes-Côte d'Azur, no sudeste, também reclamou das práticas americanas e do desvio das mercadorias com a oferta de um valor mais alto. "A maior dificuldade é a entrega. Diante deste problema, estamos aumentando a segurança das remessas para que elas não sejam comprada por outros", reiterou.

Mudança na política de prevenção

Depois de meses de recomendação aos cidadãos americanos para evitarem o uso de máscaras cirúrgicas, os Estados Unidos estão mudando de estratégia, tomando como exemplo os vários países asiáticos que conseguiram enfrentar o novo coronavírus com práticas simples de prevenção.

Segundo pesquisas científicas, os assintomáticos são responsáveis por dois terços das contaminações. Washington começa a se dar conta que a barreira da máscara poderia ajudar a reduzir a propagação da Covid-19.

A ideia do uso generalizado das máscaras é apoiada pelo presidente americano, Donald Trump, que aconselhou as pessoas a criarem suas próprias máscaras improvisadas, caso não consigam obter o material médico.

"Se puderem, usem um cachecol. Muitas pessoas tem cachecóis e isso seria algo muito bom", afirmou em seu pronunciamento de terça-feira (31) na Casa Branca.

"A ideia de um uso muito mais amplo de máscaras em toda a comunidade fora do círculo dos profissionais da saúde está em discussão", disse à CNN, Anthony Fauci, diretor do Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas dos Estados Unidos e membro do grupo responsável pela crise do novo coronavírus no país.

Segundo ele, os profissionais da saúde são prioritários no recebimento de máscaras. "Mas quando tivermos uma situação em que tenhamos máscaras suficientes, acredito que essa recomendação poderá ser ampliada", ressaltou.

COMUNICAR ERRO 

NEWSLETTERS | **UOL** RESUMO DO DIA

Para começar e terminar o dia bem informado.

CADASTRAR

AS MAIS LIDAS AGORA



Líder de Bolsonaro critica Mandetta e governistas atacam quarentena e Doria



PMs de SP avisam: são contra prender quem desobedecer isolamento social



Mandetta perdeu apoio dos militares do Planalto

[Internacional Notícias](#)

CORONAVÍRUS



Túlio Gadelha lamenta morte de familiar por coronavírus



Justiça libera R\$ 120 mi da Samarco, Vale e BHP para combate ao coronavírus



Pequim 'fecha as portas' por medo de novo surto de coronavírus



Tóquio diz não ter plano B em caso de novo adiamento da Olimpíada



Datador de Embalagens

Imprima Data de Validade Lote e Cód. Barras em Produtos e Embalagens

Saiba mais >



Videojet.com/Datadores-inkjet

IMBATÍVEL CONTRA 7 SINTOMAS DA GRIPE.

NALDECON® Siga UOL Notícias NALDECON® DIA (paracetamol e cloridrato de fenilfrina) M.S. 1.7390.0006 + NALDECON® NOITE (paracetamol, cloridrato de fenilfrina e álcool carbônico lamina) M.S. 1.7390.0007 Combatem os sintomas da gripe. NALDE-

COMUNICAR ERRO